Sequência Didática 8

Componente curricular: História Ano: 6º Bimestre: 3º

Título: Expansão romana e escravismo

Objetivo de aprendizagem

Compreender, discutir e relacionar a expansão romana com o escravismo na Roma Antiga.

**Objetos** **de conhecimento**: Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.

Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).

**Habilidade trabalhada**: **(EF06HI16)** Caracterizar e comparar e as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* mapa;
* projetor;
* papel *canson*, papel-cartão ou folha de sulfite;
* lápis de cor, giz de cera ou caneta hidrográfica;
* lápis preto;
* borracha;
* caderno;
* livro(s).

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie esta sequência apresentando as principais caraterísticas da expansão romana durante a república. Comente as conquistas territoriais e a relação dessa expansão com o aumento do número de escravos, principalmente na Península Itálica. Fale a respeito da utilização da mão de obra escrava na agricultura, na mineração e na construção de obras públicas, entre outras atividades, destacando o aumento da quantidade de cativos e a diversificação do tipo de trabalho imposto a eles conforme as conquistas iam ocorrendo.

Outra questão importante a ser levantada é a da terra concentrada em grandes propriedades (os latifúndios) de patrícios e plebeus enriquecidos, enquanto os plebeus pobres passavam por crescentes dificuldades. Estabeleça, ainda, a relação da crise agrária com o escravismo, já que se tornava cada vez mais difícil para os pequenos proprietários concorrer com a produção realizada por meio do trabalho escravo em grandes propriedades.

Após essa parte inicial de explanação, solicite como tarefa de casa para a aula seguinte uma pesquisa – usando o material didático, livros e revistas da biblioteca ou da internet – sobre as Guerras Púnicas, marco inicial das conquistas romanas além da Península Itálica. Comente com os alunos que o relatório da pesquisa deve ser feito no caderno e que é fundamental apresentar as referências consultadas.

Diga a eles que devem ser pesquisados os seguintes assuntos:

* o crescimento das atividades comerciais em Roma;
* o avanço de Roma na região do Mediterrâneo;
* o poderio de Cartago e a eclosão do conflito;
* a Primeira Guerra Púnica;
* a Segunda Guerra Púnica;
* a Terceira Guerra Púnica;
* as consequências das Guerras Púnicas e o “Mare Nostrum”.

Lembre-os de programarem-se para realizar as tarefas em casa, uma vez que a pesquisa é fundamental para a continuidade das aulas. Se necessário, retome com eles as diretrizes para a organização de agenda disponíveis nas “atividades recorrentes”, presentes no “Plano de Desenvolvimento”.

Etapa 2 (aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Na segunda aula, verifique se os alunos realizaram a pesquisa e comente os assuntos em questão. Peça-lhes que se manifestem, levantando dúvidas e expondo os resultados da pesquisa.

Se possível, projete um mapa do território romano após as Guerras Púnicas e mostre aos alunos como ocorreu a expansão de Roma a partir da Península Itálica em direção às regiões banhadas pelo Mar Mediterrâneo. Localize Cartago (atual Túnis) e a área sob influência romana no norte da África, antes dominada pelos cartagineses.

Em seguida, a fim de pontuar novamente aspectos que deverão ser levados em conta no prosseguimento da atividade, peça aos alunos que formem trios para escrever um texto abordando os seguintes temas:

* as conquistas de Roma como modo de obtenção de escravos;
* quem eram os escravos (além dos povos vencidos na guerra – filhos de escravos e crianças abandonadas) e os trabalhos que exerciam;
* a dependência da economia romana em relação ao trabalho escravo;
* as revoltas de escravos.

Estabeleça um tempo para que os alunos elaborem o texto e, depois, abra um espaço na aula para que eles perguntem e tirem dúvidas sobre os temas. No final da segunda etapa, ainda com a turma dividida em trios, enuncie a próxima parte da sequência, na qual cada trio, com base no que trabalhou até então, deve compor uma história em quadrinhos relacionando escravidão à concentração de terras na Roma Antiga. Solicite aos alunos que levem para a escola no dia agendado os materiais necessários para a execução do trabalho.

Etapa 3 (aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

A etapa final da atividade corresponde à elaboração da história em quadrinhos. Oriente os alunos a estabelecer um recorte preciso, ou seja, a elaborar um roteiro curto, que contenha uma ação simples, com começo, meio e fim e com um número não muito grande de personagens.

A história, que não deve ultrapassar duas folhas de sulfite, pode ter como personagem um legionário, um escravo, um patrício etc. Vale a criatividade dos alunos na construção da história. Evidentemente, o desenvolvimento da história em quadrinhos sofrerá variações conforme a escolha dos personagens.

Oriente-os se possível, a criar uma história sobre a expansão romana ou o escravismo em Roma. Contudo, eles podem tratar de outros temas da história de Roma, desde que baseados no material didático.

Depois de elaborado o roteiro, devem dividir as tarefas: o que tiver mais aptidão para desenho pode se responsabilizar pelas ilustrações; outro deve colorir os desenhos e outro inserir os balões com falas e narração. O importante é que todos participem e nenhum integrante do grupo fique sobrecarregado.

Com relação aos aspectos ilustrativos e artísticos da atividade, deixe a criatividade dos alunos fluir livremente. Enfatize, porém, que a avaliação do trabalho se baseará, sobretudo, na capacidade de abordar os conteúdos trabalhados. Nesse sentido, as ilustrações podem ser simples, bastando que o trabalho fique limpo e organizado. Oriente os alunos a usar lápis preto antes de dar o acabamento com lápis de cor, giz de cera ou caneta hidrográfica.

Após o término do trabalho, monte um mural para expor as histórias em quadrinhos. Os conteúdos trabalhados, assim como a atividade de produção de quadrinhos, contribuem para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 4** e da **Competência Específica de Ciências   
Humanas no 7**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar a relação entre a expansão romana e o escravismo no contexto histórico da república romana. A elaboração da história em quadrinhos é um instrumento didático que contribui para a compreensão dos conteúdos e das relações estudados.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* realizou a pesquisa solicitada;
* expôs os resultados da pesquisa;
* elaborou o texto solicitado na segunda etapa;
* elaborou a história em quadrinhos, conforme solicitado;
* compreendeu os conceitos trabalhados durante a atividade e estabeleceu a relação entre eles.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Relacione a expansão romana ao escravismo em Roma.

*Sugestão de resposta: com a expansão durante a república, houve aumento do afluxo de escravos a Roma, principalmente para os territórios da Península Itálica. Os vencidos em guerras eram a principal fonte de escravos, e as guerras de conquista acabaram relacionando-se de forma muito forte com o escravismo, pois um aspecto acabava por sustentar o outro (quanto mais territórios conquistados, maior o afluxo de escravos, maior a dependência do trabalho escravo e maior o incentivo às guerras de conquista).*

**2.** Em sua opinião, a revolta de Espártaco foi realizada para abolir a escravidão em Roma? Justifique.

*Sugestão de resposta: a resposta é pessoal, mas não há registros de que a revolta de Espártaco teve pretensões abrangentes de acabar com a escravidão, ou seja, os escravos revoltosos provavelmente lutaram pela própria liberdade, mas não para abolir a escravidão e transformar profundamente o sistema vigente.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Participei dos debates, respeitando a opinião dos meus colegas e as diretrizes propostas pelo(a) professor(a)? |  |  |
| Realizei a pesquisa solicitada? |  |  |
| Expus os resultados da minha pesquisa aos colegas? |  |  |
| Fiz o texto da segunda etapa com meus colegas? |  |  |
| Contribuí para a construção da história em quadrinhos? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade e entendi a relação entre eles? |  |  |